

No território dos "Boca Negra" a expedição salvadora

PARA O PLENARIO O PROJETO DE AUMENTO

O parecer do relator, sr. Leite Neto, transformar-se-á em substitutivo da Comissão de Finanças — Quas: ultimadas as tabelas definitivas — A matéria correrá em regime de urgência

RESOLVIDO pela Comissão de Finanças da Câmara, que o aumento dos funcionários teria que se limitar ao montante proposto pelo Chefe do Executivo,

AMEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, N. 213
Telefone: 33-2573 — RIO

começou a fase definitiva do projeto. O sr. Leite Neto, pôs-se a trabalhar, com a assistência de técnicos do DASP, a fim de organizar as novas tabelas que serão as definitivas. O relator espera terminar seu trabalho ainda nesta semana, quando o projeto será submetido à deliberação do plenário. A tarefa do relator está, aliás, facilitada, porque ficou assegurado o critério percentual para distribuição do "quantum" fixado pelo Executivo. O projeto, assim, se resume em distribuir esse montante de maneira racional e equitativa. Outro, fato que diminui as dificuldades, é o de não prevalecerem as reestruturações, nem os dispositivos referentes à magistratura. O escalonamento irá da letra A até a

letra Z, dentro do qual cumpre ao relator distribuir a cifra em questão. O trabalho do relator, já quase concluído, se transformará em substitutivo da Comissão de Finanças e terá preferência absoluta sobre qualquer outro trabalho da mesma natureza e será submetido em primeiro lugar ao

JULGAMENTO DE UM IRMÃO DE GOEBBELS
FRANCFORT, 11 (INS) — Konrad Goebbels, irmão do famoso dirigente nazista, comparecerá ante o Tribunal de Desnazificação, segunda-feira próxima no campo de internação de Darmstadt.

Expectativa no mundo feminino

DENTRO DE POUCOS DIAS O LANÇAMENTO DA NOVA MODA

Estariam condenadas as saias compridas — Segretos os preparativos dos grandes costureiros — Algumas revelações



Na fotografia acima, que nos foi remetida de Paris, pela U. P. vê-se um dos modelos recentemente lançados por Edward Molyneux, um dos mais famosos costureiros franceses

Reina grande expectativa no mundo feminino em torno dos próximos lançamentos da moda. As saias compridas, ao que parece, estarão condenadas e, assim, surgirá uma nova moda, que será nada mais nada menos do que o retorno dos vestidos curtos que imperavam por volta de 1928.

Nova correspondência que nos chega de Paris, entretanto, revela que só dentro de alguns dias será desvendada a nova linha da moda francesa. A apresentação

(Conclui na 8.ª pág.)

ELIMINADA A LIBERDADE NO DANUBIO

DERROTADA PELO BLOCO ESLAVO A SEGUNDA TENTATIVA NORTE-AMERICANA PARA ASSEGURAR A LIVRE NAVEGAÇÃO NO GRANDE RIO — OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA NÃO ASSINARÃO O ACORDO SURGIDO DA CONFERENCIA DE BELGRADO

BELGRADO, 11 — (A. P.) — O bloco eslavo derrotou, por 7 votos contra 3, uma segunda tentativa americana de garantir a liberdade de navegação para todos os países no Danúbio. O Embaixador dos Estados Unidos Cavendish Cannon, lançou a questão perante a Conferência do Danúbio, ao apresentar uma emenda aditiva ao artigo 1.º da proposta Convenção de Navegação Danubiana. Pela

emenda norte-americana será garantido que não haverá qualquer discriminação contra qualquer embarcação, "por motivos de bandeira, de propriedade ou qualquer outro". Cavendish Cannon, ao apresentar a emenda, teve ocasião de dizer: "Se esta Conferência realmente é a favor da livre navegação no Danúbio, não poderá rejeitar esta emenda. Mas se o fizer, o mundo inteiro ficará sabendo

quem é a favor e quem é contra esse princípio de livre navegação".

Aprovada a proposta russa

Em seguida, a Conferência aprovou, por 7 votos contra um, a proposta soviética para o primeiro artigo da nova Convenção do Danúbio. A França votou contra, mas os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se abstiveram. O vice-ministro do Exterior da URSS Andrei Vyshinski acusou os franceses de "torcerem e deformarem os fatos" para conseguir os seus objetivos na Convenção. Essa acusação foi feita depois que Adrien Thierry, delegado francês, disse que a proposta soviética de livre navegação não tinha a liberalidade da fórmula aprovada pelos Mi-

nistros do Exterior das grandes potências, em Nova York, em 1946. Vishinsky ocupou a tri-

buna durante 20 minutos para responder ao delegado francês, dizendo que o artigo proposto seguia, "palavra por palavra", o acordo dos Ministros do Exte-

rior, e que, se alguma dúvida houvesse, a Conferência nomeasse uma comissão de peritos para examinar as atas daquela

(Conclui na 8.ª pág.)

"SPAGHETILANDIA BAR"

(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI

CONTRA-GOLPE DOS ALIADOS EM BERLIM

SUSPENSA A TRANSFERENCIA DE FUNDOS FINANCEIROS PARA O SETOR SOVIETICO — INSTRUÇÕES AOS REPRESENTANTES ALIADOS EM MOSCOU, PARA NOVO ENCONTRO COM MOLOTOV SEM PERDA DE TEMPO

BERLIM, 11 (INS) — As potências ocidentais propõem, em um contundente "golpe" financeiro aos russos ao suspender hoje a transferência para a zona soviética dos fundos depositados nos bancos dos setores ocidentais de Berlim.

A ordem se produz após haverem bloqueado os russos os fundos depositados pelas empresas dos setores ocidentais nos bancos do setor oriental de Berlim, que o soviet controla.

Os EE. UU., Grã-Bretanha e França anunciaram que nenhum banco dos setores ocidentais poderá transferir fundos das contas pertencentes às empresas dos referidos setores ao setor russo, sem a aprovação expressa do governo militar correspondente.

Isto quer dizer que as firmas dos setores ocidentais se verão obrigadas a reter todos os marcos russos por conta da venda de seus produtos, ao invés de deixá-los passar ao setor soviético de ocupação.

Com esse procedimento, os russos entraram na posse de fundos a título de impostos arrecadados nos setores ocidentais. As autoridades soviéticas levantaram nova ameaça aos setores ocidentais, ao reterem fundos destinados ao pagamento de funcionários da polícia e outros

(Conclui na 8.ª pág.)

A RUSSIA REJEITA O PEDIDO DOS EE. UU. SOBRE TRIESTE

Acusados os ocidentais de estarem tentando estabelecer uma "bizona" no território livre

LAKE SUCCESS, 11 (A. P.) — A Rússia rejeitou o pedido dos Estados Unidos para que Trieste seja restituída à Itália e acusou as potências ocidentais de estarem tentando criar, naquele Território Livre, uma outra "bizona" nos moldes da que estabeleceram na Alemanha.

Falando perante o Conselho de Segurança da UN, o vice-ministro do Exterior da União Soviética, Jacob A. Malik, disse que visto a uma nação já ratificaram o Tratado de Paz com a Itália, não sendo portanto "aceitável" nenhuma iniciativa no sentido de sua revisão.

Prossegue o bloqueio soviético

BERLIM — 11 — (U. P.) — Os governos militares britânico, norte-americano e francês implantaram esta noite um contra-bloqueio financeiro do setor soviético de Berlim. A medida foi tomada para contrabalançar os esforços russos para obri-

gar a cidade inteira a aceitar o controle financeiro soviético. Paralelamente, as autoridades soviéticas estão deixando sem dinheiro os setores ocidentais, com o bloqueio dos fundos em marcos ocidentais depositados em sucursais bancárias da capital.

A PROXIMA VISITA, AO BRASIL, DO PRESIDENTE DO URUGUAI

EM FINS DO CORRENTE MES

MONTEVIDEO, 11 (A. P.) — O presidente Luis Battle Berres solicitou hoje ao Parlamento a necessária permissão constitucional para se ausentar do país por um

mês, para uma visita ao Brasil, por convite do presidente Getúlio Dutra.

Embora sem fixar data, o presidente diz em sua mensagem que a sua ausência desta capital, terá início em fins do corrente mês.

Tem-se como absolutamente certo que será concedida sem oposição essa licença, ocupando a pr-

sidência interina do país, na ausência do primeiro Mandatário, o vice-presidente senador Cesar Mayu Cutierrez.

Assigura-se que, em sua visita ao Brasil, o presidente Battle Berres, levará em sua comitiva, os ministros Daniel Castellanos, das Relações Exteriores, e Manoel Rodrigues Corrêa, das Obras Públicas.

Por mais que medidas sejam tomadas no sentido de restringir os abusos por parte de certos motoristas estes não levam em con-

sideração as ordens do tráfego, aumentando cada vez mais o número de vítimas dos autos. Ainda

(Conclui na 8.ª pág.)

NA ETAPA FINAL

EM MARCHA SILENCIOSA PELA SELVA, A EXPEDIÇÃO QUE PROCURA O TENENTE FERNANDO — APROXIMA-SE O MOMENTO DO ENCONTRO COM OS INDIOS — A MALÁRIA, UM PERIGO

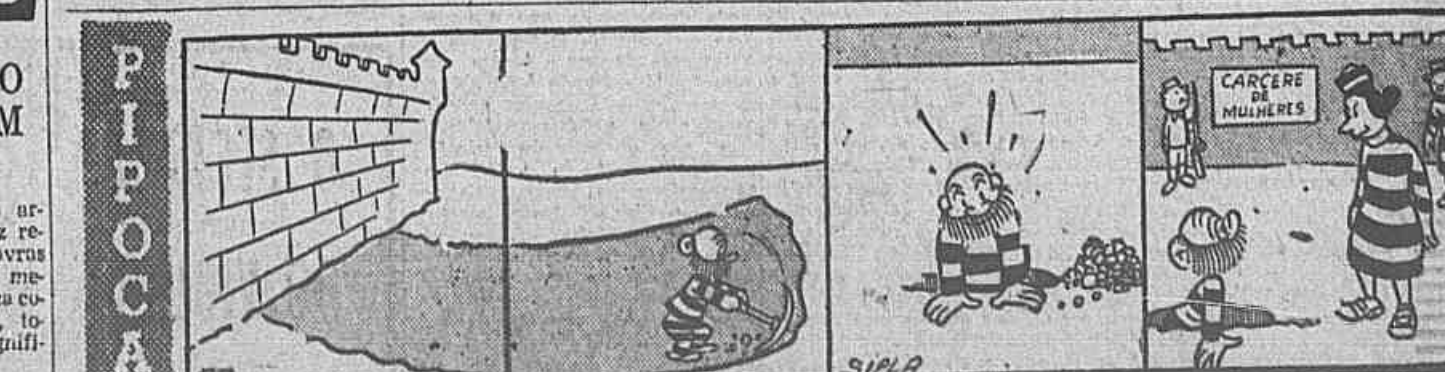
PORTO VELHO 11 — (De Os- sian de Brito, correspondente especial de A MANHÃ) — Com o passar dos dias se aproxima a expedição do seu objetivo, que é o levantamento do inquietante mistério, que desde o ano de 1915, envolve o destino do tenente Fernando Gomes de Oliveira.

Hoje o repórter, já deixa de lado os tropeços as aventuras nos que têm passado os expedicionários para tratar, tão somente do maior assunto. Isto aliás, ocorre com eles próprios. Acreditado que nenhum medite em sua própria sorte, procurando, antes de mais nada, prescrevendo o amanhã, fa-

zendo cálculos a fim de que não ocorram falhas, enfim, procurando saber do que se passa em meio da tribo dos temíveis silvícolas. Este também é o meu pensamento e de todos aqui nesta cidade, com os quais procurei conversar pois levaram eles as despedidas nos heróicos comandados do Cu-

pitão Gerson, com os mais ardentes votos de breve e feliz regresso. De fato, estas palavras do comum e por vezes até meramente convencionalista, nunca como naquele memorável dia, tomaram o seu verdadeiro signifi-

(Conclui na 8.ª pág.)



CURIOSIDADES



Novas normas para a concorrência no DNER

Exposição de motivos do ministro da Viação ao presidente da República — Capital de 100.000 cruzeiros para as firmas interessadas

O ministro da Viação, dr. Clóvis Pestana, dirigiu-se ao presidente da República, em exposição de motivos, para a aprovação de uma lei que estabeleça novas normas para a concorrência no DNER.

A lei, que será sancionada pelo presidente da República, estabelece que as firmas interessadas em concorrer para a construção de estradas de rodagem devem apresentar um plano de trabalho e um orçamento detalhado.

O plano de trabalho deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

O orçamento deve conter o valor da obra, o valor dos materiais, o valor da mão de obra e o valor dos outros custos.

A lei também estabelece que as firmas interessadas devem apresentar um seguro de garantia para a execução da obra.

O seguro de garantia deve ser emitido por uma seguradora autorizada pelo DNER.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de segurança para a execução da obra.

O plano de segurança deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de manutenção para a obra.

O plano de manutenção deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de fiscalização para a obra.

O plano de fiscalização deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de prestação de contas para a obra.

O plano de prestação de contas deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de entrega da obra para o DNER.

O plano de entrega da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de manutenção da obra para o DNER.

O plano de manutenção da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de fiscalização da obra para o DNER.

O plano de fiscalização da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de prestação de contas da obra para o DNER.

O plano de prestação de contas da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de entrega da obra para o DNER.

O plano de entrega da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de manutenção da obra para o DNER.

O plano de manutenção da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de fiscalização da obra para o DNER.

O plano de fiscalização da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de prestação de contas da obra para o DNER.

O plano de prestação de contas da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de entrega da obra para o DNER.

O plano de entrega da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de manutenção da obra para o DNER.

O plano de manutenção da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de fiscalização da obra para o DNER.

O plano de fiscalização da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de prestação de contas da obra para o DNER.

O plano de prestação de contas da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de entrega da obra para o DNER.

O plano de entrega da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de manutenção da obra para o DNER.

O plano de manutenção da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de fiscalização da obra para o DNER.

O plano de fiscalização da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de prestação de contas da obra para o DNER.

O plano de prestação de contas da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

A lei estabelece também que as firmas interessadas devem apresentar um plano de entrega da obra para o DNER.

O plano de entrega da obra deve conter, entre outros, o nome do responsável técnico, o endereço da firma, o capital social e o patrimônio líquido.

Agora para o núcleo residencial de Marechal Hermes da Fundação da Casa Popular

OS TRABALHOS ESTÃO SENDO ATIVADOS POR DETERMINAÇÃO DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

As famílias moradoras do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, estão sendo atendidas por determinação do prefeito Mendes de Moraes.

O prefeito Mendes de Moraes, em Marechal Hermes, está trabalhando para a determinação do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular.

A determinação do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo feita pelo prefeito Mendes de Moraes.

O núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo construído pelo prefeito Mendes de Moraes.

A construção do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo feita pelo prefeito Mendes de Moraes.

O núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo construído pelo prefeito Mendes de Moraes.

A construção do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo feita pelo prefeito Mendes de Moraes.

O núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo construído pelo prefeito Mendes de Moraes.

A construção do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo feita pelo prefeito Mendes de Moraes.

O núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo construído pelo prefeito Mendes de Moraes.

A construção do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo feita pelo prefeito Mendes de Moraes.

O núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo construído pelo prefeito Mendes de Moraes.

A construção do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo feita pelo prefeito Mendes de Moraes.

O núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo construído pelo prefeito Mendes de Moraes.

A construção do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, está sendo feita pelo prefeito Mendes de Moraes.

CASA PARA O ADVOGADO

SANCIONADA, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, A LEI QUE POSSIBILITARÁ A SUA CONSTRUÇÃO



O Presidente da República quando sancionava a Lei n.º 323

O Presidente da República, Getúlio Vargas, sancionou a Lei n.º 323, que possibilita a construção da Casa do Advogado.

A Lei n.º 323, sancionada pelo Presidente da República, estabelece que a Casa do Advogado será construída no Rio de Janeiro.

A Casa do Advogado, construída no Rio de Janeiro, será destinada para a moradia dos advogados.

A construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro, está sendo feita pelo governo federal.

O governo federal está trabalhando para a construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro.

A construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro, está sendo feita pelo governo federal.

O governo federal está trabalhando para a construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro.

A construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro, está sendo feita pelo governo federal.

O governo federal está trabalhando para a construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro.

A construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro, está sendo feita pelo governo federal.

O governo federal está trabalhando para a construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro.

A construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro, está sendo feita pelo governo federal.

O governo federal está trabalhando para a construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro.

A construção da Casa do Advogado, no Rio de Janeiro, está sendo feita pelo governo federal.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 16.º dia útil.

MONTEPIO DA AERONAUTICA

Folha 7.401 A — Z

MONTEPIO DA JUSTICA

Folha 7.501 A — Z

CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR

Folha 7.512 A — Z

PENSÕES ALIMENTÍCIAS

Folha 7.513 A — Z

TELEFONES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Folha 7.514 A — Z

FARMACIAS DE PLANTÃO

Folha 7.515 A — Z

Folha 7.516 A — Z

Folha 7.517 A — Z

Folha 7.518 A — Z

Folha 7.519 A — Z

Folha 7.520 A — Z

Folha 7.521 A — Z

Folha 7.522 A — Z

Folha 7.523 A — Z

Folha 7.524 A — Z

Folha 7.525 A — Z

Folha 7.526 A — Z

Folha 7.527 A — Z

Folha 7.528 A — Z

Folha 7.529 A — Z

Folha 7.530 A — Z

Folha 7.531 A — Z

Folha 7.532 A — Z

Folha 7.533 A — Z

Folha 7.534 A — Z

Folha 7.535 A — Z

Folha 7.536 A — Z

Folha 7.537 A — Z

Folha 7.538 A — Z

Folha 7.539 A — Z

Folha 7.540 A — Z

Folha 7.541 A — Z

Folha 7.542 A — Z

Folha 7.543 A — Z

Folha 7.544 A — Z

Folha 7.545 A — Z

Folha 7.546 A — Z

Folha 7.547 A — Z

Folha 7.548 A — Z

Folha 7.549 A — Z

Folha 7.550 A — Z

Folha 7.551 A — Z

Folha 7.552 A — Z

Folha 7.553 A — Z

Folha 7.554 A — Z

Folha 7.555 A — Z

Folha 7.556 A — Z

Folha 7.557 A — Z

Folha 7.558 A — Z

Folha 7.559 A — Z

Folha 7.560 A — Z

Folha 7.561 A — Z

Folha 7.562 A — Z

(CONTINUA)

PASSEIO
TEL. 22-5401-1140
PERFEITO AR. CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

HOJE 15:30-15:55-6-8-10HS

UM DOS MAIS BELOS ROMANCES DA TEMPORADA!

Walter Pidgeon-Kerr
ANGELA LANSBURY
JANET LEIGH

"INVERNO D'ALMA"

"If Winter Comes"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

FILME METRO-GOLDWIN-MAYER

no Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHA": DE 1 A 5 PONTOS
TORRENTES DE PAIXÃO
(TORRENTS, LE. CONSORTIUM — FRANÇA FILMES)

EM EXIBIÇÃO NO PATHE

4

Tudo o transcurso é apresentado em forma de contínuas cenas, as quais estão bem conjugadas entre si. Desta maneira, a continuidade é suave, falando também em favor do trabalho de encenação, de sabor pouco comum, nos moldes gerais do que foi utilizado, por exemplo em "Angústia". A direção, entretanto, em panorama geral satisfatória, preocupou-se mais com o senso artístico dos quadros — efetivamente muito louvável — do que com a feição psicológica dos caracteres. Não temos um romance de Marie Anne Desmarest, que motivou o cenário, o qual pode ser até mesmo elaborado em base de melhor estudo. Porém, apenas em um dos componentes do roteiro central o orientador — Serge de Poligny, que, ao lado de Robert de Thomassin, escreveu também o cenário — pôde transmitir diversos dos sentimentos do personagem. Isso ocorreu com Helene Vila que, na parte de Lena, superou os seus companheiros. Personifica a jovem reposta de sonhos que, após o casamento, embora apaixonada pelo esposo, vem a enfrentar uma série de desilusões. Natural e de um encanto não apoiado apenas na graça física, a atriz domina a maioria dos experimentados. Georges Marchal também agrada, mas sempre tem os seus momentos menos expressivos. O seu papel é difícil, porquanto desempenha a parte de um homem irresoluto, incapaz de auto-julgamento de seu interior. Atualmente, o diretor esteve menos preciso. Mostrou-se preocupado em desenvolver a terceira parte do "triângulo amoroso" em atmosfera de franca antipatia para a mesma. Todavia, era injustamente, ali que se impunha uma dose rigorosa. Por vezes, tudo transparece como se fosse um caso de histeria, mas o orientador nem sempre optou por esse rumo de estudo — que seria o preferível — preferindo uma diversidade de atitudes, com predomínio de "maldade dentro". Porém, a credulidade detrona de se elevar um pouco mais por causa do seu ponto de vista em relação a parte de René Faure, bom tipo, mas pouco atriz. Nos outros personagens, mais fáceis de exposição, não há maiores restrições: Jean Debucourt, Gabrielle Fontan, Lucie Valnor, Gerard Germain, etc.

Filmado em grande parte em pitorescos exteriores, o filme tem grande beleza tanto nas paisagens, quanto na enquadramento das imagens. Além do mais, os mesmos cuidados prosseguem nas focalizações dos trechos internos, também valiosos. Da mesma forma, a fotografia de René Gaudou tem muita boa classe. Georges Auric e Germaine Tailleferre também seguiram as prerrogativas apreciáveis da película. Porém, entre tantos fatores, os mais destacáveis são o roteiro e a composição das imagens. Se o diretor utilizasse mais realismo aos protagonistas, ainda seria melhor.

LONG SHOT

"OS AMORES DE CARMEN" — sendo a sua citação por parte do público, há muito tempo, a mais difícil do padrão de "OS AMORES DE CARMEN" e ainda com uma Viviane Romance poderia despertar semelhante êxito e ainda para satisfazer a outra metade da população que anela por assistir esse magnífico espetáculo. Base nos lançamentos continuados será apresentado nos cinemas Roxy, América e Império.

Os filmes de hoje

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e GARIÇA: "Sonhos Dourados", com Larry Parks e Evelyn Keyes. — As 13 — 15.30 — 17.10 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

VITÓRIA, RONI E AMÉRICA: "O Segredo da porta fechada", com Joan Bennett e Michael Redgrave. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO: 2ª Semana — "Muro de Fievas", com Robert Taylor e Audrey Totter. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJOCA e METRO COPACABANA: "Um presente do Destino", com Marshall Thompson e George Tobias. — As 13.30 — 15.30 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, RITZ: "Os Melhores Anos de Nossa Vida", com Fredric March e Myrna Loy. — As 13 — 16 — 19 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, STAR, COLONIAL, REPUBLICA e PRIMOR: "Os Melhores Anos de Nossa Vida", com Fredric March e Myrna Loy. — As 14 — 17 e 20 horas.

ODEON E IPANEMA: "Noite de Angústia", com Hugo Del Carril. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PATHE: "Torreões de Paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO: "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX: "Clumes" e "O Monstro de Paris". — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO: Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON: Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME: Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — Das 14 às 18 horas.

CINEMINHA JARDEL: (Póster quatro-Copacabana) — Sessões Passatempo. — Das 12 às 18 horas.

IPANEMA: "Noite de Angústia", com Hugo Del Carril. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS: "O Felício da Gikana" e "Uma Noite no Follies de Los Angeles". — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ: "Torreões de Paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO: "Sonhos Dourados", com Larry Parks. — A partir das 14 horas.

"O BÉGO DAS ALMAS PERDIDAS"
TYRONE POWER num papel completamente diferente dos seus sucessos anteriores, é o que vemos em "O BÉGO DAS ALMAS PERDIDAS", a grande história que a 20th Century-Fox apresentará segunda-feira próxima na Vitória e outros cinemas do Rio. Romance, sim, mas também realista, cínico, calculista-ambicioso. Para "Stanton Carlisle", o dubio herói desse filme impressionante, as mulheres não eram senão degraus que o levavam ao topo do mundo.

Taquigrafia para comerciários
(Aulas das 18.40 às 19.40 horas)

A Escola Remington, com o intuito de atender à conveniência de horário dos funcionários do comércio, criou novas turmas de aulas de taquigrafia, das 18.40 às 19.40 horas, em sua sede, na rua Sete de Setembro, n.º 59. As matrículas acham-se abertas.

SANA-TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

SEMANA FOLCLÓRICA

UMA SÉRIE DE DEMONSTRAÇÕES DE NOSSA ARTE POPULAR

A Comissão Nacional de Folclore vai realizar, de 22 a 28 do corrente, uma Semana Folclórica, comemorando assim a data aniversário da criação da palavra Folk Lore, usada pela primeira vez, na carta que dirigiu à revista londrina "The Athenium", o etnólogo inglês William John Thoms, para designar a literatura popular.

Durante a semana se efetuarão várias demonstrações, valendo-se uma mesa redonda, em que se problematizam os fundamentos do folclore serão debatidos por figuras representativas de tais estudos no Brasil, concerto, audição de palestras.

No Ministério da Educação estarão abertas, durante a Semana Folclórica uma Exposição de Etnografia e Folclore, com a mostra de numerosos objetos da arte, do culto, da tradição da vida popular, colecionados em diversos Estados do Brasil.



que eles conquistam definitivamente o coração do público. Walter Pidgeon é, em "INVERNO D'ALMA", o incompreendido Mark Sabin, cujo único crime foi amar muito e Deborah Kerr é a senheira Nora, cujos belos desfechos as convenções. Angela Lansbury, que se exprime, como intérprete, de filme para filme, dá-nos também "performance" vigorosa, é Janet Leigh, a protegida de Norma Shearer, a revelação de "Reconciliação", aquele filme com Van Johnson, é a encantadora nota de ternura do filme. Romance dos mais belos da programação Metro-Goldwyn-Mayer deste ano, "INVERNO D'ALMA" vai, a partir de hoje, nos 3 cinemas Metro, emocionando muita gente e tornando mais queridos esses dois admiráveis temperamentos: Walter Pidgeon e Deborah Kerr. No clichê Walter Pidgeon e Deborah Kerr cena de "INVERNO D'ALMA".

RADIO

PROGRAMAS PARA HOJE:

RÁDIO NACIONAL
10.30 — Rádio Novela: 11.00 — Bazar Feminino: 11.30 — Gravações: 12.45 — Reporters Esso: 13.00 — Novela: Policial: 13.30 — Gravações: 17.00 — Informativo da Rádio Nacional: 17.15 — Gravações: 17.30 — A vida é assim: 17.45 — Gravações: 18.00 — Cine Revista: 18.30 — No Mundo da Bola: 18.45 — Minha vida meu amor: 19.00 — Radiolâmparas: 19.15 — Sindicato da Morte: 19.30 — Agência Nacional: 20.00 — Viva a Marinha: 20.25 — Reporters Esso: 20.30 — Jôias da Literatura: 21.00 — Comentário Político: 21.05 — Alma do Sertão: 21.35 — Refrescando a memória: 22.05 — Les Petits Chanteurs: 22.35 — Reporters Esso: 23.00 — A Noite Informa: 23.30 — Rimas da Pátria: no ar: 00.30 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA
14.00 — Programa Feminino: 15.00 — Auditório Guanabara: 18.00 — Ave-Maria: 18.05 — Garnet — Social: 18.30 — Movimentos: 19.00 — Esportes: 19.30 — Os Melhores do Rádio: 19.40 — Prefácio Notre Dame: 20.10 — Vida Começa aos Oito: 20.30 — Loucuras e Fantaisias: 21.00 — Comentário do Dia: 21.05 — Convide à Valsa: 21.30 — Prefácio Notre Dame: 21.35 — Reclamações e comentários: 21.45 — Música: 22.30 — Rádio Jornal: 23.00 — "Bole" da Mela-Notte: 00.00 — Encerramento.

RÁDIO CANADÁ
21.17 — Início da transmissão: Noticiário Nacional do Canadá e Internacional: 21.30 — Os Maxons: Duo de mão e órgão: 21.45 — Caixa Postal: Respondendo aos ouvintes brasileiros que escrevem para a Rádio Canadá: 22.00 — Encerramento.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
7.00 — O dia de hoje há muitos anos... 7.50 — Música, apenas música: 7.50 — É fácil aprender inglês — curso prático de inglês pelo professor Clémio de Oliveira Souza: 8.00 — Suplemento musical: 8.15 — Rádio Jornal: 8.15 — Suplemento musical: 8.30 — Rádio Teatro da Saúde: 8.45 — Música de todos os tempos — organização de Marina Mogra Peixoto: 10.45 — Aqui fala a América: 11.15 — Música para o almoço: 12.30 — Notícias e comentários: 13.00 — Rádios populares: 13.00 — Cuidados das crianças — série de palestras sobre puericultura organizada pelo Departamento Nacional da Criança: 13.05 — Música para ouvintes: 13.30 — Cinema e Teatro — direção de Fred Lee: 14.00 — Prêmios do Tempo! Encerramento da 1ª parte: 16.30 — O dia de hoje há muitos anos... 17.00 — Transmissão do relatório da Escola Nacional de Belas Artes da solenidade comemorativa do 13º aniversário da fundação dessa instituição da Universidade do Brasil: 18.00 — Trechos de Operas: 18.30 — Brasil EE. UU. — (programa patrocinado e organizado pelo Instituto Brasil Estados Unidos): 19.00 — Música para o jantar: 19.30 — Noticiário Radiofônico da Agência Nacional: 20.00 — Noticiário da XIV Olimpíadas — retransmissão com a BBC de Londres: 20.30 — Lendo e contando — redação de Alvaro Armando: 20.45 — Suplemento musical: 21.00 — Londres informa — retransmissão com a BBC de Londres: 21.15 — Interlúdio: 21.30 — Romance do plano — (6ª capítulo) do plano da Escola Politécnica, com Paderecki e Seymanowski — redação e apresentação do professor Ayres de Andrade: 22.30 — Pequeno sério musical: 23.30 — Encerramento.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Hoje pela P.R.A-2 Rádio Ministério da Educação, falará às 18.30 horas a sr. Auren Xavier, sobre: "Em torno de jornais e revistas infantis e juvenis". Essa palestra será acompanhada de um folioteiro notívolo do Instituto Brasil-Estados Unidos e de um programa de músicas norte-americanas.

AFINAL, O QUE FAZEM?

TÃO EMPÍRICOS e tanta a atrofia dos princípios e normas de trabalho do Rádio Club, Vera Cruz, Cruzeiro, Mauá e, de quando em quando, da Tamola e Jornal do Brasil — que melhor fora dizer que não fazem rádio. Apenas vão-se do maravilhoso invento para realizar tarefa sem beleza e sem objetivo. Não tentam, ao menos, um esforço renovador ou obra mais atenta e erudita. Ficam no que estão e gostam de ficar. Pouco se importam com o que lhes possam dizer. Não os incomoda o fetiche da crítica construtiva. Querem se refestelar-se nas poltronas onde assentam os cueros, fumando cachimbo de tabaco cheiroso. Se alguém lhes apresenta um planzinho de melhoria, elogiam-na, mas dão de ombros, alegando o despropósito de uma materialização. Prá que? se a esteção já dá um pequeno lucro?

Temendo perder a sinecure, não abrem oportunidades aos novos e aos reformadores. Incapazes, por natureza, de levar adiante uma ideia ou de aprimorar e sempre se pode apurar a programação de qualquer uma das emissoras retro citadas — os seus mentores não vacilam em usar todos os expedientes burocráticos artísticos para lograr os seus donos e o público. Agem, não raro, como os azevichas, medrosos, cheios de pânico e de hipocrisia. Pensam só em encher os bolsos, vendendo horas de radiação, agendando anúncios — mas, às escuras, abandonam o material de algum ou nobre e a gravar e a conteúdo as pitórias ou artísticas de suas programações. A tal ponto atingiu essa incapacidade e dispendiosa e essa cínica, que tais estações vivem sem esperanças de progresso, imersas no lodo da "impersonalização".

Não se debruçam sobre a mesa, estudando soluções, buscando ou isentando planos, recusando ideias ou roteiros. Não se iluminam de pensamentos sensatos ou se inflamam de impetuosos e insustentáveis entusiasmos. Não admitem sair da passividade em que se encontram. Não tentam instituir normas ou aprofundar princípios. Não absorvem os ensinamentos das emissoras mais avançadas ou de ouvir ou recolher os conselhos dos técnicos e diretores de reconhecida idoneidade moral e profissional. Nada, nada, absolutamente nada almejam essas pseudos diretores artísticos dessas estações sem ouvintes. Apenas, desejam manter o atual "status quo", porque, assim, não terão que procurar outro profissão, menos rendosa e para a qual, por certo, não ofereceriam maiores aptidões. Tudo isso é mais que triste e lamentável. É vergonhoso. Uma varredura em regra se faz necessária, por parte dos proprietários das estações. Alde, parece-nos um grande mal o fato de alguns donos de estações não se interessarem por seus ramos, a não ser políticos, mal agraciado por ignorarem os problemas e possibilidades da rádio-difusão.

Se essas estações procurassem cumprir um programa, mínimo de trabalho, sem a absurda preocupação de pretender seguir os passos da Nacional ou mesmo da Tupi — à força de dúvida o seu sucesso. Se atentassem os seus produtores, proporcionando-lhes ocasiões de aperfeiçoamento; se encorajassem a formação racional de diretores-artísticos, no que este cargo tem de vasto e amplo, de orientador e criador — se, enfim, existissem cursos teóricos e práticos, intercedido com as "broadcasts", as "transmissões", conferências, aulas e demonstrações — que a Associação Brasileira de Rádio, nada e a Associação de Rádio-Difusão, ora em andamento no Congresso, — a nossa radiofonia se aguçaria e afastaria, de vez, o empirismo, a improvisação, a irracionalidade, o desequilíbrio, a instabilidade de seus métodos de trabalho e de sua evolução técnica e artística.

A verdade, ao fim, é que muitas pessoas, sem méritos, sem nenhuma experiência, tato e cultura estão ali, como diretores de departamentos que só existem no papel ou na imaginação de seus donos de estações. Rádio, antes e acima de tudo, é especialização. O resto, é tapetado.

MIGUEL CURI.

VIVA A MARINHA!

Hoje, às 20 horas, na Rádio Nacional, em ondas curtas e médias



Hoje, às 20 horas, a Rádio Nacional levará a todos os receptores, em ondas curtas e médias, o programa "Viva a Marinha!", resumo do Setor Recreativo de Assistência Social da Armada, oferecido aos seus militares, servidores civis e respectivas famílias. "Viva a Marinha!" — um divertimento que atrai e intriga — tem, ao seu "script", a carga do primeiro tenente do Corpo de Armada, sr. Luis Felipe Menezes de Magalhães, autor das hinos "Sentinelas das Mares", da Escola Naval e "Cadetes do Ar", da Escola de Aeronáutica, e a sua finalidade é proporcionar aos seus ouvintes uma alegria que, ao mesmo tempo, diverte e instrui. Todas as quintas-feiras, às 20 horas, "Viva a Marinha!" estará no ar, e, na sua irradiação desta noite, com o concurso de rádio-atores e cantores de P.R.A-2, será contada a história empolgante dos Casos Submarinos na Batalha do Atlântico Sul.

AMANHÃ
HORARIO
2.4.6.8
10 HORAS

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE

EDDIE CANTOR
JOAN DAVIS

Você Conhece SUSIE?

SUSIE ERA A TAL! NÃO HAVIA "PARADA" QUE ELA NÃO "TOPASSE"!

CHARLES DINGLE • BOBBY DAISICOL

"MONSIEUR VINCENT, CAPELAO DAS GALERIAS"
Em benefício das "Instituições de Socorro aos moradores das Favelas" e de "La Internacional de Espiritualidade Cristã" (obra de Léon Vive), e sob o brilhante patrocínio de senhor João Neves de Fontoura, o cine Pathé fará a apresentação, em elegante "premiera", do filme "MONSIEUR VINCENT, CAPELAO DAS GALERIAS" (Monsieur Vincent, de Jean Vanier, 1933), cedido gentilmente pela França Filmes do Brasil. Para a cidade "premiera" deste filme estrelado por um dos maiores nomes masculinos do cinema francês, Pierre Fresnay — no papel título do filme — coadjuvado por Aimé Clarimond e Lise Delamare, serão postas à venda, próximas ao cinema, as ingressos respectivamente. Tão alta e simpática iniciativa constitui obra do senhor João Neves de Fontoura, espírito tão ilustre de nossa alta sociedade, que desta forma contribui para a ajuda do levantamento das primeiras habitações modernas para os moradores das nossas favelas e auxílio à obra de "L'eau vive", na França.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diarmanista, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2290

Extra! NOVAS MISS e DESFILE
GRANDE RODEIO CANADA

Extra! NOVAS MISS e DESFILE
GRANDE RODEIO CANADA

PARTOS
em domicílio ou em maternidade.
Clínica especializada de Senhoras Doentes dos ovários, glândulas, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parque de M. G. E.
RUA MEXICO 41 — 3ª Andar, das 2 às 4 horas.
Os 2.ªs, 5.ªs e sábados. Tel. 28-2294

OBÁ! OBÁ! QUE "PEIXÃO!"
Além de "dona" Susie, uma "dona" "prá lá" de "boa", que faz Eddie Cantor soltar um "Flu, fluuuuuu...". A "dona" Susie é a estupenda Joan Davis (e já podemos imaginar o que não resultará daí...). "VOCE CONHECE A SUSIE?" (If you know Susie), que os dois nobilíssimos comediantes interpretaram sob os ordens de Gordon M. Douglas, é um turbilhão de garotas, metedias e piadas! Eddie Cantor



Finalmente

Sabado, no 22ho

Lucienne DELVIE

Cantará pela o Brasil ATRAVEZ da Rádio NACIONAL

ROMANCE / EMOSÃO / ENTERTAINMENT / na TERNURA das canções Francês

Patrocínio Exclusivo da

Cora TABU e Sabão PLATINO

JÁ CHEGOU A RAINHA DAS AZEITONAS
Azeitonas gregas de CALAMATA — em azeite — FAMOSAS e SABOROSAS
Em lotes de um quilo, enlatados na Grécia
Importados pela firma PAUL P. SAYAIDIS, com escritório na rua Alvaro Alvim, 21 — 14.º andar — Tel.: 22-2499 — RIO DE JANEIRO

TUJA TODAS AS 6ªs FEIRAS ÀS 21.30

RÁDIO NACIONAL
o mais movimentado e alegre programa de audição:

DE TUDO UM POUCO
COMANDADO POR CESAR DE ALENCAR

Prêmios de MIL CRUZEIROS para os candidatos do seção "Quem conta um conto..." e outras atrações!

UM PROGRAMA DOS FAMOSOS PRODUTOS QUÍMICOS SHELL

SHELL

LIMPA-VIDROS SHELL — LUSTRA-MÓVEIS SHELL — ÓLEO DOMÉSTICO SHELL — TIRA-MANCHAS SHELL — FLUIDO PARA FREIO SHELL — E OS INSISTIDAS SHELLTOL e PROTETOX.

Distribuidores exclusivos em todo o Brasil.

M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 302-11A — RIO DE JANEIRO

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
Srs. 5.ªs e Sábados — Das 15 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 12.º andar — Sala 1.901 — Fone 22-7700

Sugestiva saudação do chefe do Exército aos alunos de "West-Point" — As tradições da famosa Academia Militar dos EE. UU. — "O cumprimento do dever, para a defesa da Honra e da Pátria" — Acreditam na vitória dos americanos nas Olimpíadas, por estarem mais treinados nesse terreno... — "Tudo no Brasil é belo e simpático, mormente as senhoritas" — Copacabana é magnífica — O que afirmam à MANHÃ os cadetes estadunidenses

A black and white photograph showing a dark, textured surface, possibly a wall or ceiling. A large, dark, irregular shape, resembling a shadow or a hole, is prominent in the center. The texture is grainy and uneven, with some lighter areas suggesting a rough surface. The overall tone is dark and moody.

Verificou-se ontem às 18,30 horas a visita de amizade ao ministro da Guerra, pelos cadetes norte-americanos, que ora retribuem idêntica atitude dos seus colegas brasileiros da Escola Militar de Resende. Recebeu-os o general Gaudêncio Pereira da Costa, acompanhada de seus oficiais de Gabinete, chefiados pelo cel. José Daudt Fabrício. Convidados à sala do ministro, pelo chefe do ceremonial tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, foram os jovens representantes do povo amigavelmente saudados pelo chefe do Exército que, em belas palavras, mas cordiais e eloquentes, declarou que a visita dos futuros oficiais das Forças Armadas Norte-Americanas, era motivo de satisfação para o Exército Brasileiro, visto que êsse gesto, era mais uma razão de se tornarem intensos os laços de cordialidade tão tanto existente entre os dois países. Não-lhes ainda vir o quanto se torna salutar para os interesses da América a continuidade dessas relações, principalmente no momento atual, quando mais se torna necessária a união dos povos americanos, declarando-lhes, por fim, podiam os mesmos considerarem dentro do Brasil, como se

Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, d. Anna Maria Carneiro e Mendonça.

compareceu na pessoa do técnico
Rubens Rezende, prosseguindo as
necessárias diligências a respeito.

Muita gente tem criticado a ação dos repórteres policiais da cidade neste intrincado caso de Benito Castro, dizendo que flase-

UMA RETIFICAÇÃO DA
UMA RETIFICAÇÃO DA

canos, apressa-se a declarar, bojei ter havido um erro de tradução do seu despacho. Nenhum navio de guerra chegou ali, nas apenas alguns elementos das forças ar-

fatal

Na praça da República próxima à avenida Getúlio Vargas, em 4.18 horas, foi colhido

que recebeu pela vítima, foi de São Paulo, onde, sob o pretexto de uma viagem de negócios, ele teria planejado a morte de Silveira. Segundo o delegado, a vítima teria sido assassinada no dia 15 de maio, em um apartamento no bairro de São Paulo. O delegado afirmou que a vítima teria sido assassinada por um indivíduo que se apresentou como um funcionário da empresa de Silveira. O delegado afirmou que a vítima teria sido assassinada por um indivíduo que se apresentou como um funcionário da empresa de Silveira.

A "vaca leiteira" capotou

de velocidade pela avenida Zumbi-
bana, quando em determinado mo-
mento, ao fazer uma curva, capotou.

O motorista recebeu ferimentos
reunido. Thierry tentou ocupar
novamente a tribuna, mas os

Embebeu as vestes em álcool e ateou fogo

Antônio vindo o qual se passava.

municações fluviais da Europa, as decenas da coque da La

TRIESTE VISTA POR UM BRASILEIRO

Chegou ontem o vapor panamenho "Itália" — "Os ingleses massacraram os súditos italianos" — Incisivas declarações de italianos que residiram na Somália Italiana e Eritreia — O governo argentino contrata os serviços técnicos e profissionais em construções de aviões — A moda das saias compridas chegou até as costas africanas — "Devolvam as colônias italianas!"



O reporter de A MANHÃ em palestra com os passageiros do "Itália"

Ainda re-temem os horrores da última guerra. Ainda ontem, quando visitamos o vapor "Itália", de tribo italiana, porém, de registro panamenho, ficamos conhecendo mais alguns tristes episódios da avalanche que os "boches" desencadearam sobre o mundo.

Ainda o atentado a Togliatti

O barco panamenho que chegava na tarde de ontem, procedente de Genova, Cannes e outras, conduziu para este porto alguns milhares de meio milhão. O reporter, inicialmente, bastera a observar o interior da sala motonave, que fazia a sua primeira viagem à América do Sul. Até que sua atenção foi distraída por vozes que ecoaram bem em seus ouvidos.

Um grupo conversava em português naquela habitação de linguas estrangeiras. Aproximamo-nos e falamos: — Parla português? — Essa era a pergunta a que se obrigava de vez em quando a reporter, em busca de algo que proporcionasse a curiosidade jornalística. — "Sou brasileiro, meu amigo", exclamou o interpelado. — E foi assim que o reporter teve o seu primeiro contato a bordo. — Foi feliz, pois o primeiro entrevistado serviu-lhe em dia, como nosso interprete. Entretanto, queríamos saber algo do nosso patriota sobre a vida na Itália.

— A vida, em relação aos demais países limitados da Península Itálica, é demasiado curta, porém, em compensação com a que se vive no Brasil, é sumamente mais cara. — E o atentado a Togliatti? — Isso meu amigo, foi uma oportunidade que os comunistas tiveram para pagar a Itália a sua dívida de gratidão pelo apoio que lhe deu durante a guerra. — Com isso, o nosso entrevistado, sr. Antonio Latorraca, que estava em companhia de sua esposa, Madame Josefina Latorraca e filhinha, entretanto, a adoção decisiva do governo que levou a realização do tratado de Schengen, chefe de Polícia em Roma, tornou o objetivo comunista, partido com o atentado de seu líder. Algumas estradas de ferro, no entanto, sofreram os desmandos dos partidários vermelhos, porém, não de modo a paralisar a vida quotidiana do povo italiano.

— Trieste!... — Estive também em Trieste, e o povo ali deseja pertencer à Itália. É curioso mencionar, contudo, que nos períodos de paz mundial e a segunda, o povo, na sua maioria, não desejava a anexação à Itália, porém, logo se enfeitou de sua separação, uniram-se de maneira concreta e forte, salvo raras exceções, aquela população quer o governo italiano.

O Plano Marshall — E Latorraca continua desafiando ao reporter as impressões colhidas durante sua permanência na Itália. Depois de descobrir um pouco sobre a vitória do Helico Club de S. Paulo, para onde se dirigiu, mencionou o Plano Marshall, como a tábua de salvação dos patriotas de um período de crise. — A situação que atravessa a Itália, antes das eleições, era simplesmente desoladora e o auxílio americano foi oportuno e providencial. Hoje, todos sentem o benefício dessa ajuda.

FILOSOFIA DOS CONSULADOS — Prosseguindo suas declarações, diz o sr. Antonio Latorraca: — É grande o desejo do povo italiano em emigrar para o Brasil. A maioria deles, entretanto, sente dificuldades, e isto porque o nosso governo, naturalmente, não pode deixar de lado os interesses da última guerra, em que os italianos figuraram como nossos inimigos, não abriu a emigração para os naturais daquele país. Desse modo, o que se vê na Itália é filhas enormes diante do Consulado de interessados em vir para o Brasil.

Técnicos de aeronáutica para a Argentina

No mesmo vapor encontra-se uma leva de cerca de dez técnicos em aviação, que seguem para a Fábrica de Aviões "Caproni" na Argentina, a convite do General Peron. Nosso reporter, vem a conhecer um senhor elegantemente trajado, que ouvia nossa palestra anterior. Com surpresa descobrimos ser o mesmo um dos técnicos que rumam para a nação sulina onde emprestarão suas atividades profissionais. Chama-se Calisto Gianni e tem apenas 30 anos de idade.

— "Estranho que o Brasil ainda não tenha cogitado de sempre uma iniciativa, pois grande como é, nunca é demais estender suas atividades aeronáuticas. Sem falarmos, entretanto, de sua capacidade produtiva, no tocante à fabricação de aviões comerciais", declara Gianni.

600 pesos por semana! — Perguntamos a Gianni, o montante do pagamento mensal de suas atividades profissionais na República Argentina e recebemos a seguinte resposta: — "Inicialmente 600 pesos por semana..."

— Em pouca medida o feliz técnico irá perceber nada menos de 12.000,00 por mês.

"Brasil, terra de futuro"

Quivemos a seguir o sr. Alfredo Fanchelli, italiano de origem, porém, radicado no Brasil, em Santos há mais de 25 anos. Fora à Itália, rever velhos parentes e quando indagamos do que vive de importante naquele país latino, respondeu-nos:

— Meu amigo, a Itália sobreviveu com o governo democrático que tem, para felicidade de seu povo e daqueles que adoram a nossa terra, dizendo isto, já disse o bastante, não acha?

A vida ingrata da Somália Italiana

Mais adiante, um senhor tostar do pelo sol e uma senhora elegantemente trajada, chamaram a atenção do reporter, que, sempre acompanhado do interprete, perguntou quem são.

— Em primeiro lugar um casal felicíssimo — declaram sorrindo. — Italianos?

— Não, minha esposa, porém, é da Somália Italiana, na África, e se o sr. é "periodista", ela, e eu temos algo de interessante para contar; deseja ouvir?

— Com imenso prazer... — Vivem na colônia italiana desde 1923, há 25 anos, portanto. Possuam em Mogadíshu, capital da Somália, uma fértil fazenda, cujos produtos nos oferecem margem para uma vida feliz e despreocupada. Todavia, depois do término da guerra, quando os ingleses passaram a administrar a Somália, principiamos a sofrer os amargos da vida ingrata e violenta. A pressão exercida contra os súditos italianos pelas autoridades britânicas, chegou ao barbarismo com o massacre, pois de uma feita, nada menos de 26 pessoas pereceram em consequência dos atentados, provocados pelo povo italiano, que não aceitava a dominação estrangeira.

Também na Eritreia — Madame Angela Bazzoni continua, contando suas percepções na fazenda, lembrando da vida exilada na ONU de um indivíduo a respeito desses atentados brutais onde o povo italiano é massacrado como moscas... conforme suas palavras.

— Ao lado de Madame, estava Cesar Ivan, italiano que aproveitava a "diversão" disseram.

A mesma coisa aconteceu na Eritreia, onde o povo italiano, somado, ante o término da guerra, perto de cem mil habitantes e agora restam somente 23.000.

— Por que? — Indaga o reporter.

O povo italiano é trucidado sem dó nem piedade, por tribos africanas, armadas pelos ingleses. A maior parte dessas tribos são provenientes da Etiópia e denominam-se "Seifitas", denominação que significa "bandidos cruentos".

— Assistiu a alguma atentado a essa natureza?

— Sim, pois trabalhava em "Elaheret", assim se denominava uma espécie de acampamento entre Asmara e Cherem, quando um grupo de passageiros, foi atacado em plena luz do dia, e seus passageiros, apenas os italianos, foram violentamente trucidados pelos nativos, que se acredita, estavam sob a tutela britânica, pois as armas que possuíam eram de fabricação inglesa.

A moda das saias compridas — Enquanto Cesar Ivan contava a sua permanência por 25 anos como técnico em Estradas de Ferro, o reporter observava que Madame Angela Bazzoni trajava elegante vestido da última moda, e curioso, perguntou:

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

vam sob a tutela britânica, pois as armas que possuíam eram de fabricação inglesa.

A moda das saias compridas

Enquanto Cesar Ivan contava a sua permanência por 25 anos como técnico em Estradas de Ferro, o reporter observava que Madame Angela Bazzoni trajava elegante vestido da última moda, e curioso, perguntou:

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

— "Sim, através de revistas, e ligando meu amigo que os negros africanos são últimos esturdeiros, e podem, por mais incrível que pareça, rivalizar com os melhores esturdeiros de Paris ou Nova York."

Encerrou-se a Convenção da UDN

(Conclusão da 1.ª pág.)

governadores do Ceará, do Piauí e do Amazonas. A sessão teve início com a execução do hino nacional cantado pela assistência, findo o qual o brigadeiro recebeu demorada ovação, enquanto os assistentes acenavam lenços brancos.

A palavra do sr. José Américo

O sr. Flores da Cunha, inscrito à última hora, falou de improviso, fazendo o elogio do candidato que o partido levava às urnas em 1948, para as eleições presidenciais. O representante gaúcho prendeu por vários minutos a atenção dos convenicionais, historiando a ação da UDN na campanha de redemocratização do país, sendo muito aplaudido.

Falou, a seguir, o senador José Américo que iniciou apresentando despedidas ao sr. Prádo Kelly. A oração do líder udelista, vanada no seu hábito característico estilo dramático, resultou-se de certo sentimentalismo tanto no julgamento que fez das atividades de seu partido quanto na apreciação de certos aspectos da situação brasileira. De um modo geral, porém, preocupou, a princípio, segurança e firmeza para as posições conquistadas.

Em seguida, afirmou que, desde a posse do general Dutra, a UDN deixou de fazer oposição, tanto assim que já fornecera ministros para a composição do governo, participara de acordos partidários.

Em seguida, então, o orador que esta linha de participação tornou a UDN mais exigente e vigilante, para que ela não desse a impressão de ter aderido ao governo, ante se integrara em um programa de estudo e solução dos grandes problemas brasileiros.

Continuando, referiu-se aos contatos que o partido teve com o governo, sustentando a tese de que, esses entendimentos foram úteis, salvando posições quase sacrificadas, e promovendo providências que em nada abalaram a sua dignidade, nem a deitar em uma posição de vassalagem. Fala então sobre a política nos Estados, irradiando-se para o centro.

A seguir, as suas insistências no sentido de organização de uma nova política partidária mais diligente, buscando remédios para as crises.

E nesse ponto que o sr. José Américo se refere à necessidade de uma base popular mais ampla, porquanto o povo pode ser satisfeito pelo que fariam seus líderes, e de uma ação que atenda às exigências e às necessidades do povo, principalmente no plano econômico e imediato.

Afirmou então o sr. José Américo que a única maneira de salvar a democracia é aperfeiçoando, tornando-a benéfica e operante.

Por fim, sugere o sr. José Américo que se fale a UDN em técnica para obtenção de maior extensão, não lhe será difícil restaurar o espírito de 1945, com o mesmo fervor nessa quadra política.

Fala o sr. Kelly — Ao terminar, o senador parabaiano cede seu lugar ao sr. Prádo Kelly que, assumindo a presidência dos trabalhos, profere um substancial discurso, que, de um mesmo tempo a sua plataforma na direção do partido. Preliminarmente, faz considerações de ordem doutrinária sobre a evolução política do país, a tendência para a formação de partidos regionais que deram um colorido de lutas a uma larga fase das atividades partidárias e fizeram surgir a malfeitora política da atualidade.

— A UDN, afirma, é uma formação atual dos partidos nacionais, plenamente vitoriosa, documenta o progresso da nossa mentalidade política.

Sobre a função dos partidos desse caráter, o sr. Kelly traça argumentos visando demonstrar que eles fortalecem a democracia e se restauram miséria pública de amplitude que não se pode obter a solução dos problemas gerais.

Após referir-se ao que fez e pretende fazer a UDN, reconhece que muitos são os problemas que o país tem a enfrentar e que exigem a capacidade de renúncia às divergências partidárias. Nesta particular acentua que a UDN foi a política que nos permitiu surgir a malfeitora política da atualidade.

— A UDN, afirma, é uma formação atual dos partidos nacionais, plenamente vitoriosa, documenta o progresso da nossa mentalidade política.

Sobre a função dos partidos desse caráter, o sr. Kelly traça argumentos visando demonstrar que eles fortalecem a democracia e se restauram miséria pública de amplitude que não se pode obter a solução dos problemas gerais.

Após referir-se ao que fez e pretende fazer a UDN, reconhece que muitos são os problemas que o país tem a enfrentar e que exigem a capacidade de renúncia às divergências partidárias. Nesta particular acentua que a UDN foi a política que nos permitiu surgir a malfeitora política da atualidade.

— A UDN, afirma, é uma formação atual dos partidos nacionais, plenamente vitoriosa, documenta o progresso da nossa mentalidade política.

Sobre a função dos partidos desse caráter, o sr. Kelly traça argumentos visando demonstrar que eles fortalecem a democracia e se restauram miséria pública de amplitude que não se pode obter a solução dos problemas gerais.

Após referir-se ao que fez e pretende fazer a UDN, reconhece que muitos são os problemas que o país tem a enfrentar e que exigem a capacidade de renúncia às divergências partidárias. Nesta particular acentua que a UDN foi a política que nos permitiu surgir a malfeitora política da atualidade.

— A UDN, afirma, é uma formação atual dos partidos nacionais, plenamente vitoriosa, documenta o progresso da nossa mentalidade política.

Sobre a função dos partidos desse caráter, o sr. Kelly traça argumentos visando demonstrar que eles fortalecem a democracia e se restauram miséria pública de amplitude que não se pode obter a solução dos problemas gerais.

Após referir-se ao que fez e pretende fazer a UDN, reconhece que muitos são os problemas que o país tem a enfrentar e que exigem a capacidade de renúncia às divergências partidárias. Nesta particular acentua que a UDN foi a política que nos permitiu surgir a malfeitora política da atualidade.

— A UDN, afirma, é uma formação atual dos partidos nacionais, plenamente vitoriosa, documenta o progresso da nossa mentalidade política.

Sobre a função dos partidos desse caráter, o sr. Kelly traça argumentos visando demonstrar que eles fortalecem a democracia e se restauram miséria pública de amplitude que não se pode obter a solução dos problemas gerais.

Após referir-se ao que fez e pretende fazer a UDN, reconhece que muitos são os problemas que o país tem a enfrentar e que exigem a capacidade de renúncia às divergências partidárias. Nesta particular acentua que a UDN foi a política que nos permitiu surgir a malfeitora política da atualidade.

— A UDN, afirma, é uma formação atual dos partidos nacionais, plenamente vitoriosa, documenta o progresso da nossa mentalidade política.

Sobre a função dos partidos desse caráter, o sr. Kelly traça argumentos visando demonstrar que eles fortalecem a democracia e se restauram miséria pública de amplitude que não se pode obter a solução dos problemas gerais.

Após referir-se ao que fez e pretende fazer a UDN, reconhece que muitos são os problemas que o país tem a enfrentar e que exigem a capacidade de renúncia às divergências partidárias. Nesta particular acentua que a UDN foi a política que nos permitiu surgir a malfeitora política da atualidade.

— A UDN, afirma, é uma formação atual dos partidos nacionais, plenamente vitoriosa, documenta o progresso da nossa mentalidade política.

Sobre a função dos partidos desse caráter, o sr. Kelly traça argumentos visando demonstrar que eles fortalecem a democracia e se restauram miséria pública de amplitude que não se pode obter a solução dos problemas gerais.

Aprovações dos Estatutos e o Programa

A convenção realizou ontem apenas uma reunião plenária — a última, para aprovar os novos estatutos e o programa da UDN. A seguir foram também aprovadas as seguintes indicações: do sr. Jales Machado sobre o empenho que deve ser solicitado aos parlamentares udelistas para a mais rápida interiorização da capital da República, em cumprimento a dispositivo constitucionai do sr. Nelson Teixeira sobre a realização de comícios partidários para comemorar o centenário de Rui Barbosa; do sr. Rupp Junior sobre modificações na legislação eleitoral, com a entrega, pela própria mesa eleitoral, dos eleitores com que este deve votar, método que, na opinião do orador, evitaria atropelos e melhoraria a situação de independência do voto; além de outras indicações. O sr. José Augusto sugeriu um inquérito entre as seções estaduais da UDN para ver qual a opinião dominante no seio do partido quanto ao regime parlamentarista ou presidencialista.

Elogio ao sr. Soares Filho

Aprovada foi, ainda, a seguinte moção: — "A III Convenção da UDN tem a consciência de que a sua realização, pela forma porque se realizou, constitui uma demonstração de nossa evolução política, tendo, com ampla liberdade, discutido todos os assuntos políticos e debatido os problemas capitais do seu programa."

Quer agora, expressamente significar ao sr. Prádo Kelly e ao sr. Prádo Kelly, a sua admiração e reconhecimento e admiração pela forma superior com que dirigiu todos os trabalhos procurando conciliar para as resoluções contrárias as divergências de opinião, com a capacidade, habilidade de um verdadeiro condutor."

Terminei a Convenção da UDN, colhemos, numa "enquete" zelando, as impressões de alguns de seus líderes.

O senador capangano Martins foi o primeiro a falar: — A Convenção esteve magnífica, correndo tudo normalmente, muito às avessas do que era esperado por espíritos irregulares e pessimistas. Assuntos como o do Acordo Interpartidário e o caso São Paulo, estavam trazendo inquietação aos meios udelistas. O Acordo foi aprovado pela Convenção, e o caso paulista prudentemente evitado pelos udelistas de São Paulo.

O senador Hamilton Nogueira pronunciou-se a seguir: — O Conselho da Convenção Nacional da UDN com os seus maiores acontecimentos políticos dos últimos tempos. O partido revelou plena maturidade democrática, haja vista a importância dos assuntos que foram debatidos e a absoluta cordialidade dos participantes. E, pela primeira vez, no Brasil, representantes de um partido fazendo parte do Ministério prestaram contas de seus atos.

O senador Matias Olimpio foi o seguinte: — Chegamos a excelentes resultados, algumas impressões bem. Todos estamos satisfeitos.

O deputado Soares Filho viu a Convenção sob um prisma mais amplo: — Estou satisfeito como udelista; mas, acima de tudo, estou orgulhoso com a Convenção, isto alista e que foram mantidos os debates.

Finalmente, falou o deputado José Augusto: — Chegamos, dentro de orientações diversas, a uma orientação única, o que revela a unidade do partido.

Como repercutiu a escolha do sr. Kelly — A reportagem da A MANHÃ colheu entre proceres de diversos partidos, algumas impressões a respeito da escolha do deputado Prádo Kelly para a presidência da Comissão Executiva da UDN. O primeiro que ouvimos foi o sr. Salgado Filho, que está à frente da direção do PTB. Disse: — O senador gaúcho:

O sr. Prádo Kelly é um homem de grande valor moral, sendo um adversário com quem se pode medir forças com elevação e honestidade. É digno e com ele se pode lutar dentro de princípios que afastam os controvérsias políticas sem ferir a dignidade do recíproco. Está de parabéns a UDN com seu novo presidente, digno de quem substitui.

O sr. Ivo de Aquino, líder do PSD no Senado assim se pronunciou: — Penso que foi escolhido presidente da UDN um dos nomes mais expressivos desse partido. Um grande jurista e um dos maiores líderes da UDN, com as mais altas qualidades de inteligência e de cultura e equilíbrio. Pessoalmente, voto-lhe a maior admiração.

Também do deputado Juscelino Kubitschek, do PSD de Minas, foram algumas impressões: — A escolha recaiu sobre um nome brilhante. Trata-se de um homem que aliás, às notáveis qualidades de caráter e inteligência, um grande talento político e simpatia pessoal, que é um elemento preponderante em todo o trabalho de aproximação política.

O senador Durval Cruz, do PR, manifestou-se com as seguintes palavras: — O temperamento e o passado do deputado Prádo Kelly dão margem às maiores esperanças no sentido de um bom entendimento entre os partidos, como convém ao país.

Correção — Figueira — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO, Clínica Médica em geral, Rua da Conceição, 28 — sob. Das 14 às 18 horas. Tel. 22-4055

Última hora esportiva

MAIS UMA VEZ VENCEU A SELEÇÃO ARGENTINA

Perdeu o Vasco de 43 x 37 — Boa exibição dos visitantes



Os dois quadros que ontem se defrontaram na quadra do A. A. Grajau, vencendo à esquerda a equipe Vasquina e à direita a do selecionado argentino.

Pela terceira vez a seleção argentina de hóquei se exibiu entre nós colhendo o seu segundo triunfo, desta vez frente ao quinteto vasquina, na noite de ontem, pelo escore de 43 a 37. Entrando agora em suas reais possibilidades o quinteto visitante não logrou muito esforço no abate dos componentes da equipe do Vasco da Gama, que na noite de ontem saiu mal, demonstrando visível falta de conjunto e desarticulação entre os seus componentes. Das duas substituições feitas a que mais lo-

grou sucesso foi a de Manoel por Haroldo, o que veio dar mais alento ao conjunto, sem contudo superar a tecnicamente o conjunto argentino.

Os visitantes, por sua vez, fizeram a sua melhor exibição, demonstrando muito conjunto, poder de infiltração quase perfeito e marcação de defesa eficiente, o que os levou a dominar o seu antagonista durante grande parte do jogo.

Os vasquinos jogaram desarticulados durante todo o jogo, chegando por vezes a fazer passes aos próprios adversários que se aproveitavam para marcar o ponto. A única virtude consistiu em afastar de longa distância, uma vez que não encontravam meio técnico para infiltrar na defesa argentina, numa noite inspirada. E isto lhes valeu um impulso no marcador, chegando a igualar em 33 a 33, quando novo domínio dos argentinos elevou o "placar" para terminar com a inferioridade técnica e numérica dos vasquinos no final, por 43 a 37.

DR. PAULO MACEDO, CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO, Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B., RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS, Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2291

CONTRA-GOLPE DOS ALIADOS EM BERLIM

(Conclusão da 1.ª pág.)

servidores públicos que prestam serviço nos setores americano, britânico e francês.

Nova conferência com Molotov

MOSCOW — 11 (De Henry Shapiro, correspondente da United Press). — Os embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França receberam novas instruções dos seus governos e sem perda de tempo prepararam-se para nova conferência com o ministro do Exterior Molotov.

O general Bedell Smith, embaixador americano, Frank Roberts, enviado especial britânico, e Yves Chaigneau, embaixador francês, conferenciaram durante noventa minutos na Embaixada americana, às últimas horas da tarde de hoje, sobre as novas instruções.

Soubese que os diplomatas redigiram um "memorandum" conjunto que apresentaram a Molotov, contendo instruções sobre o bloqueio de Berlim e outros assuntos. Acreditase que os embaixadores comunicaram imediatamente ao Kremlin que estão preparados para conversar com Molotov e que esperam avisar para uma conferência com o ministro do Exterior russo na noite de amanhã.

As negociações continuam cercadas do mais rigoroso sigilo. Contudo, os diplomatas ocidentais fizeram uma "séria concessão" como qualificar em "interesse da informação pública. Concordaram em que doravante autorizarão a divulgação de notícias sobre lugar e data das futuras entrevistas com Molotov. Até agora esse aspecto tão simples da conferência foi tratado como assunto de grave segredo.

Propostas de Stalin — VARSÓVIA 11 (AP) — O jornal "Zywie Warszawa" diz que fontes muito chegadas à Embaixada dos Estados Unidos em Londres, disseram que Stalin apresentou às potências ocidentais, como bases para futuras discussões sobre os problemas do futuro da Alemanha, entendimentos definitivos em torno dos seis pontos seguintes: — (1) — a unidade econômica da Alemanha; — (2) — a organização do futuro sistema político da Alemanha; — (3) — o papel dos soviéticos no controle do Ruhr; — (4) — a retirada de todas as forças de ocupação; — (5) — uniformidade de moeda; — (6) — reconhecimentos definitivos das fronteiras ocidentais da Polónia.

Viveres para 40 dias — BERLIM 11 (De Edwin Shanker, da AP) — Os russos declararam haver acumulado viveres em quantidade suficiente para alimentar toda a cidade de Berlim durante 40 dias, mas, ao mesmo tempo, chegaram notícias de fome na zona soviética em torno de Berlim.

Há notícias repetidas — não desmentidas pelos russos — de que a escassez de viveres na zona soviética agravou-se devido ao motivo principal dessa escassez: a requisição de viveres em toda a zona para apoiar o projeto soviético de alimentar toda a cidade de Berlim, inclusive os setores ocidentais. Os russos disseram que esses viveres suplementares seriam importados da União Soviética.

A agência ADN, licenciada pelos soviéticos, acusou o governo municipal de prejudicar os esforços russos para alimentar Berlim: a administração dos viveres teria realizado preparativos insuficientes para a descarga de trens e barcaças que traziam cereais da URSS. A ADN disse que 13 trens carregados de trigo estão parados nas vizinhanças de Berlim.

Finanças do

CAMBIO
O mercado de Câmbio abriu a seguir: Inalterado, ainda, ontem. Os negócios em letras cambiais foram re-
sultados:

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK			
Linha			
SERVIÇO DE PASSAGEIROS			
RIO DE JANEIRO			
Saída para San	Esperado do Rio	Saída para San	Esperado do Rio
to, Montevideu e N. York	de N. York	to, Montevideu e N. York	de N. York
Saída para San	Esperado do Rio	Saída para San	Esperado do Rio
to, Montevideu e N. York	de N. York	to, Montevideu e N. York	de N. York
S/S "BRAZIL"	Setemb. 7	Setemb. 9	Setemb. 9
S/S "URUGUAY"	Agosto 10	Agosto 12	Agosto 12
S/S "ARGENTINA"	Agosto 25	Agosto 25	Agosto 25

Também dispomos de últimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá	DESTINO: Nova York.
ENTRADA	ENTRADA SAÍDA
"MORMACDOVE"	Agosto 18
"MORMACKITE"	Agosto 19

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá	DESTINO: Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Guayaquil)
ENTRADA	ENTRADA SAÍDA
"MORMACGULF"	Agosto 25
"MORMACLAND"	Agosto 12

Acceptamos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Guayaquil.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELEM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá 7 — 1.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do

ARMAZEM A/E — Tel. 23-1771

ARMAZEM 11 A — Tel. 43-0979

ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-0940

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacinação

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"BARBACENA"

(Carga)

Saíra a 12 do corrente, para:

SALVADOR — MACIO — RECIFE — CA-

BEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(66 passageiros)

Saíra a 12 do corrente, às 16 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO IPIRANGA"

(Carga)

Saíra a 14 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO PARANAIBA"

(Carga)

Saíra a 16 do corrente, para:

SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL e CADEDELO

"PARANALOIDE"

(Carga)

Saíra a 13 do corrente, para:

SALVADOR — MACIO — RECIFE — CADEDELO — FORTALEZA e ARACATY

"PARA"

(Carga e passageiros)

Saíra a 18 do corrente às 18 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — CADEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ e BELEM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 e 331 —

INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEIROS

"ITABERA"

Saíra para:

VITÓRIA — BAHIA — MACIO — RECIFE

"ITAQUERA"

Saíra sexta-feira, 20 do corrente, às 9 horas

SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARATIMBO"

Saíra quarta-feira, 19 do corrente, às 14 horas

SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAIMBÉ"

Saíra quarta-feira, 18 do corrente, às 14 horas

BAHIA — MACIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus vapores até às 16 horas pelo Armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os passageiros passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSEIROS

SEÇÃO DE FRETES

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 38 — 1.º andar

TELEFONES: 23-3265 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tel. 43-5072 — 43-3374 — 43-4440

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tel. 43-1900

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

Coroa suca

Coroa Dina

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Coroa toco

Ministério da Guerra

Juraram à Bandeira os conscritos incorporados este ano — Apresentaram-se os aspirantes do C. P. O. R. — Na Diretoria de Motomecânica

Alterados os avisos 841 e 881 — Despachos do ministro — Uma carta de agradecimento

Funções privativas de oficial superior — Mais um numero da "Defesa Nacional" — Ainda não está circulando o "Guia de legislação militar"

Para reconhecimento de dívida — Agradado pela Ordem Maçônica Brasileira — Outras notas

Realizaram-se, ontem pela manhã, em todos os quartéis da 1.ª Região Militar, as cerimônias de Juramento à Bandeira, nos pontos de incorporação dos conscritos.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

Em 10 de Agosto de 1943, no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, esteve presente como representante do general Souza Lima, comandante da 1.ª Divisão Blindada, o major Montenegro. A cerimônia neste se-
tar, também se realizou da maior solenidade, sob o comando do major Montenegro, no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, onde esteve presente o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada, e o major Montenegro, comandante da 1.ª Divisão Blindada.

AGORA A LUTA PELO 3.º POSTO

Vitoriosa a França na peleja de ontem — Contra os mexicanos a última exibição dos brasileiros — Esgotados os nossos atletas — 43x33, o "placard" da vitória francesa

LONDRES, 11 (De Fausto de Almeida, especial para A MANHÃ) — A nossa equipe de basquetebol não pôde passar pela França, perdendo assim o direito de disputar o título máximo daquele esporte nas Olimpíadas de Londres. Esportistas de todos o mundo estão em estado de choque.

ao público brasileiro de uma coisa: os nossos atletas cumpriram com entusiasmo a missão. O que já conseguiram, na opinião de Reis Carneiro, justifica plenamente a vinda a uma velha Albion.

ESGOTADOS

Não quero tirar o brilho da vitória francesa.

basquetebol como nós. O resultado é o que todos já sabem — os nossos jogadores ficaram esgotados. É preciso também esclarecer que nenhum país teve tantos adversários perigosos como o Brasil. Deve ser dito ainda que a França tinha inscrito no certame de

24 (Algodão) — 36 x 26 (Pacheco) — 36 x 28 (Alfredo) — 36 x 30 (Evora) — 37 x 30 — 38 x 30 — 39 x 30 — 40 x 30 — 41 x 30 — 41 x 31 (Alfredo) — 41 x 32 (Vinicius) — 42 x 32 — 43 x 32 — 43 x 33 (Alfredo) (Conclui na 12.ª pag.)

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de Agosto de 1948

NUMERO 2.150

NOTÍCIAS OLÍMPICAS

APRESTAM-SE OS ATLETAS BRASILEIROS PARA O REGRESSO

SUECIA E IUGOSLAVIA, FINALISTAS DO CERTAME DE FUTEBOL — CLASSIFICADO O BRASIL EM 2.º LUGAR. NAS CLASSES "ANDORINHA" E "SWALLOW" — OUTROS RESULTADOS DE ONTEM

LONDRES, (De Fausto de Almeida, enviado especial de A MANHÃ e A C.D.) — Via "Bandeirante da Panair" — Ainda bem não terminaram os Jogos Olímpicos, já estão os atletas brasileiros apressados em regressar à sua terra. A chefe da Delegação já solicitou à "Panair" que organizasse dois aviões especiais, já que há falta de lugares para o transporte dos atletas brasileiros. O primeiro avião deverá seguir daqui nos primeiros dias da próxima semana. São candidatos a viajar no primeiro avião especial, embora o mesmo só comporte 40 pessoas, os seguintes atletas: Ivan Zanoni, Rosalvo da Costa Ramos, Heitor Dias Pereira, Aloisio de Queiroz Teles, Benedita Souza Oliveira, Gert u-des Morg, Elizabeth Clara Muller, Lucila Pini, Melania Luz, Helena Cardoso de Menezes, Ademar Ferreira da Silva, Heitor Coutinho da Silva, Geraldo de Oliveira, Alexandre Pereira Neto, Haroldo Pereira da Silva, Manoel Francisco do Nascimento, Vicente Antonio dos Santos, José Aristides Jofre, Ralph Benedito Zumbano, José do Nascimento Dias, Maurício de Andrade Beckmann, Artur Buzin, Milton Buzin, Haroldo Fusco Mariano, Gunnar Artur Kannitz, Luiz Carlos Cardoso de Castro, Edith Nogueira da Gama Groba, Maria Angélica Leão de Costa, Thaila de Alencar Rodrigues, Eleanora Margarida Josephina Schmidt, Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues, Arão Ho ghossiam, Ilo Monteiro da Fonseca, Heitor de Oliveira e Silva Rolf Egen Kistner, Carlos Augusto Sisson da Silva, Tavares, Piedad de Azeredo Coutinho da Silva, Tavares, Sílvia Fernandes Ferreira, Alberto Pereira Bita, Alan Sobocinski, José Carlos Pinto de Faria, Fortunato de Barros Camargo, Sabino Salvatore, Omi no Schinanes e João Luiz Golezer. Os chefes e os jornalistas se seguirão na última leva, já tendo passagens tomadas para Paris, no dia 16 do corrente. Há dificuldades de passagens de Paris para Lisboa.

Os nadadores argentinos foram convidados a competir na Espanha. Como não dispõem de saltadores, convidaram para acompanhá-los o saltador brasileiro Buzin.

Os Jogos Olímpicos serão encerrados com grande cerimônia, às 18 horas no estádio de Wembley. Desfilarão novamente as



A direita, ao alto, Zanoni e Diebol, vencendo a eliminatória contra os belgas, e em baixo, a holandesa Fany Blankers, vencendo a prova dos duzentos metros rasos, para damas.



Os Estados Unidos colocaram-se em 3.º, com 837. Desses sete nações participaram da competição olímpica de Equitação, as quais prosseguirão amanhã, com as provas de velocidade, de resistência e da Corrida Campestre.

A Dinamarca foi a 4.ª colocada (Conclui na 12.ª pag.)



Na esquerda, contra patricios após um treito, em pose especial para a A MANHÃ

ninguém aqui podia supor que viríamos a ser eliminados pelos franceses. Precisamos, entretanto, esclarecer

tória francesa. Venceu o jogo e tem. Todavia, seria injusto se não dissesse que nenhum país trouxe a Londres, tão reduzida turma de

basquetebol vinte atletas, enquanto nos apressamos, dez.

VÃO DISPUTAR O 3.º POSTO

Os nossos patricios ainda vão jogar uma vez. Depois de amanhã, dia da final entre americanos e franceses, lutaremos contra os mexicanos pelo terceiro posto do certame.

O RESULTADO

O resultado da peleja, foi de 43 a 33, tendo a primeira fase terminada com os franceses vencendo por 23 a 18.

O MOVIMENTO DA LUTA

A marcha técnica da sensacional partida foi a seguinte: França, 2 x 0 — empate 2 x 2 (Alfredo) — França, 4 x 2, empate 4 x 4 (Alfredo) — França, 6 x 4 — 8 x 4 — Tempo para o Brasil — 10 x 4 — 10 x 5 (Brasil) — 10 x 6 — 6 (Alfredo) — 11 x 6 — 11 x 8 (Rui) — 11 x 10 (Rui) — Tempo para França — Brasil, 12 x 11 (Brasil) — 14 x 11 (Brasil) — 14 x 13 (Brasil) — 15 x 13 (Brasil) — 15 x 14 — 17 x 15 (Alfredo) — 18 x 15 (Alfredo) — 18 x 17 — França 19 x 18 — 20 x 18 — 21 x 18 — 23 x 18 — 23 x 19 (Brasil) final do primeiro tempo: França 23 x Brasil 19.

A segunda fase teve o seguinte desenvolvimento técnico: França, 23 x 1 — 25 x 19 — 26 x 19 — 28 x 19 — 30 x 19. Tempo para Brasil — 31 x 19 — 33 x 19 — 35 x 19 — 36 x 19 — Tempo para o Brasil — Falta técnica contra os brasileiros — 36 x 20 (Mas senet) — 36 x 32 (Rui) — 36 x

LUTA LIVRE

Com grande interesse do público, foi realizada na noite de ontem mais uma rodada pelo Torneio Mundial de Luta Livre, ora em disputa no Palácio Metropolitano dos Esportes. O programa elaborado, consistiu de duas lutas de amadores e quatro de profissionais, destacando-se a final, que reuniu o forte lutador King-Kong e o maior estilista desta luta, Conde Karol Nowina. Sob grande entusiasmo dos aficionados desse violento e empolgante esporte, foi realizada essa luta, sendo proclamado vencedor o Conde Karol Nowina, por ter sido desclassificado o seu adversário.

O resultado geral das lutas realizadas foi o seguinte:

1.ª — K. O. JACK X WALDEMAR — sagrou-se vencedor, por desistência, com uma chave dupla de pés e pressão sobre a cabeça, o lutador K. O. Jack no 3.º "round".

2.ª — BRUCUTU X LEOPARDO — após os quatro "round" regulamentares, foi proclamado um empate.

PROFISSIONAIS

1.ª — BARBETA X RID — foi proclamado vencedor, por K. O. Barbeta, em virtude do seu adversário não ter voltado ao ringue, várias expulsões de campo, tendo sido indiciados mais de vinte atletas daquelas divisões.

Nenhum "crack" indiciado

Nenhum "crack" foi indiciado pela Auditoria. A redação principal da F.M.F. não ofereceu nenhuma, cena de indiciáveis. Nos jogos das demais divisões houve, porém, várias expulsões de campo, tendo sido indiciados mais de vinte atletas daquelas divisões.

"Sinto o desejo de lançar todos os arbitros na piscina"

COMO GUSTAVO DE MATTOS FALOU A IMPRENSA BRITÂNICA SOBRE AS DECISÕES ADOTADAS CONTRA OS Nossos Pugilistas — QUEIXAM-SE OS Nossos Pugilistas



O sr. Gustavo de Mattos no lado da madrinha Maria Angélica.

LONDRES, 11 (U.P.) — Ao comentar a atitude dos juizes de hoje na atual XIV Olimpíada, um dos chefes da delegação brasileira, sr. Gustavo de Mattos, afirmou que — "a nossa equipe tem sofrido com as terríveis decisões adotadas, porém as recebemos com espírito esportivo". Mas, diante do sr. Mattos manifestou: Agora em síntese o desejo de lançar todos os juizes e arbitros "na piscina". Essas manifestações foram feitas ao "Daily Express".

N. R. — Como se sabe as decisões em algumas lutas não têm sido justas, havendo protesto do público. O caso de nosso peso médio Santos, é típico. Ganhou luta e foi considerado pelos juizes como perdedor. público neste dia, valeu muito arbitro quando o mesmo leu o braço do norte-americano.

TESTES DOS ARGENTINOS

WEMBLEY, 11 (INS) — O membro argentino do jurado de claque, José Oriani, declarou que apresentou, oficialmente, um protesto pelo K. O. único decretado contra o peso médio argentino Garcia.

Dizem Oriani que "o arbitro foi cruelmente mau. O verdadeiro objetivo de nosso protesto é impedir que se repitam fatos dessa natureza e conseguir que este não atue mais".

WEMBLEY, 11 (INS) — Anunciando oficialmente que o jurado de apelações rejeitou o protesto argentino pela decisão contrária da ao pugilista Basilio Alvarez, a categoria pluma, em sua luta de ontem com o norte-americano Anson.

O jurado baseou a sua recusa em que "nenhuma decisão pode ser alterada".

Até agora não se tomou uma decisão sobre o protesto apresentado hoje pela Argentina, por se ter decretado um K. O. técnico contra o pugilista Garcia.

O grande alador Antonio Gut-

JOGOS OLÍMPICOS

O PROGRAMA DE HOJE

LONDRES, 11 (U. P.) — É o seguinte o programa a ser observado amanhã, dia 12:

BASKETBALL (Arena de Harringay)

14,00 — Suíça vs. Irão (torneio consolidação)

15,20 — Egito vs. perdedor do jogo China vs. Grã Bretanha (torneio consolidação)

16,00 — Cuba vs. Iraque (torneio consolidação)

19,30 — Bélgica vs. Filipinas (torneio consolidação)

21,00 — Canadá vs. Peru (torneio consolidação)

PUGILISMO (Recinto da Piscina Império)

14,00 — Eliminatórias.

19,00 — Eliminatórias.

CANOAAGEM (Candeing) (em Henley on Thames)

9,00 — 5.000 metros para canoas a um remo (eliminatórias)

1,000 metros para canoas a um e dois remos.

1,000 metros para canoas canadenses a um e dois remos (eliminatórias).

18,00 — 5.000 metros para canoas a um remo (final).

18,20 — 1.000 metros para canoas canadenses a um remo (final).

19,00 — 1.000 metros para canoas a dois remos (final).

19,00 — 1.000 metros para canoas a um remo (final).

19,20 — 1.000 metros para canoas canadenses a dois remos (final).

HIPISMO (Aldershot)

5,30 — Cross Country.

ESGRIMA (Polaco da Engenharia)

Durante a manhã. Primeiro turno de sabre individual. Durante a tarde. Segundo turno de sabre individual.

HOCKEY (em grama)

16,15 — Holanda vs. Faquistão (jogo em disputa da terceira colocação).

18,00 — Grã Bretanha vs. Índia (final).

YACHTING (Torquay)

Disputa da sexta da série de 7 regatas das cinco classes yachts.

Futebol

WEMBLEY, 11 (A.P.) — A Iugoslávia derrotou a Grã-Bretanha por 3 a 1 em partida semifinal de futebol, qualificando-se para enfrentar a Suécia em final, sexta-feira.

A Grã-Bretanha disputará o 3.º lugar com a Dinamarca.

Equitação

ALDERSHOT, 11 (A.P.) — A

Não foi modificado o

"placard"

Foi terminada ontem, a peleja Fluminense x Bonsucesso. O placard não foi alterado, tendo o jogo encerrado com a vitória do timecolor por 1-0.



O PÚBLICO ACOMPANHOU COM INTERESSE — O público acompanhou com interesse inulgar a campanha dos brasileiros em Londres. Ontem, desde cedo a cidade apresentava um aspecto diferente. Em todos os recantos falava-se sobre a peleja contra os franceses. A Rádio Nacional fazendo um grande esforço, conseguiu irradiar para o Brasil o desenrolar da sensacional peleja — Foi o nosso colega de "A Noite", Pilar Drumond. Na granada, tirada em frente a redação de A MANHÃ, vemos um aspecto da multidão que ali se aglomerou para ouvir a irradiação do jogo feita pela Rádio Nacional.

VITORIOSOS OS AMERICANOS — Londres, 11 (De Fausto de Almeida, especial para A MANHÃ) — O "five" americano venceu o mexicano, classificando-se para disputar a final do certame de basquetebol. A vitória foi obtida por 71x40, tendo o primeiro tempo encerrado com os ianques vencendo por 30x15.